

FAÇA UMA RESERVA AGORA NO AA.COM

<< REPETIR

Clique Aqui

AmericanAirlines | AA.com

PUBLICIDADE



Último Segundo

Economia

Esporte

TV IG

Gente

Delas

ASSINE

Hospedagem

Acesso Internet

Suporte

Antivírus

SAC

ÚLTIMO SEGUNDO

SEARCH BUSCAR

enhanced by Google

Home Política Brasil Mundo Educação Cultura Colunistas Ciência Fotos Poder Online Economia Esporte

Home iG > Último Segundo > Especial Perspectivas 2010

Temas do momento: Amy Winehouse • Massacre na Noruega • Sisu | Todas as notícias

Remoções de moradores vão continuar

Se depender do governo estadual e da prefeitura do Rio, o fantasma da remoção continuará rondando moradores de favelas. Polêmico, o tema é sempre motivo de críticas de organizações não-governamentais, como o Observatório de Favelas. "Vamos fazer remoção onde for necessário", avisa o vice-governador e responsável pelas obras de urbanização, Luiz Fernando Pezão. "Isso significa tirar a população que vive em áreas de risco ou em condições degradadas, como na beira de encostas ou de rios".

Text: A - A +

2010, o ano que vai mudar uma geração
Veja o especial Perspectivas 2010

O plano é também municipal. Por exemplo, a remoção de mais de 500 famílias de áreas de risco no trecho do Morro dos Tabajaras será um dos desdobramentos do Plano Estratégico 2009-2012, que o prefeito Eduardo Paes acaba de divulgar.

Uma das 46 metas é reduzir em 3,5% (ou 1,6 milhão de metros quadrados, o equivalente a duas Rocinhas) as áreas ocupadas por favelas no Rio. Parte das 50 mil casas populares que o município planeja construir dentro do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, abrigará ex-moradores das comunidades. Segundo a prefeitura, as famílias ainda poderão optar por comprar imóveis usados ou por indenização. Não faremos remoções como no passado, explicou o secretário municipal de Habitação, Jorge Bittar. O processo acontecerá sem traumas.

O plano de ocupação da Barra da Tijuca para os Jogos Olímpicos de 2016 prevê a retirada de pelo menos quatro comunidades. Infelizmente remoção ainda não é coisa do passado, critica a professora Sonia Rabello, do curso de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e ligada ao PV. Uma política habitacional que oferta moradia para esta vasta população ainda não chegou de verdade à pauta da cidade.

Outros especialistas acreditam, no entanto, que a tendência de remoção se resume hoje a casos especiais. Desde os anos 90 ficou claro que a política de remoções não tinha sustentação econômica nem política, afirma, por exemplo, o sociólogo Ignácio Cano, professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). É um fantasma morto, tanto que nossas pesquisas mostram que os moradores de favelas não veem tanta necessidade de ter um título de propriedade, diz Andréa Pulici, do Ippur/UFRJ.

A discussão fundiária, no entanto, tem adquirido vigor sobretudo como consequência da ação do governo de retomar o controle territorial das favelas com as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs). Por exemplo, o Instituto Atlântico, dirigido pelo economista Paulo Rabello de Castro, propôs ao prefeito Eduardo Paes e ao vice-governador Luiz Fernando Pezão um projeto-piloto no Morro do Cantagalo, em Copacabana. O plano inclui cadastramento geral dos moradores e o levantamento da topografia detalhada com o objetivo de conceder a titulação plena dos possuidores de lotes e unidades residenciais.

São 1.456 domicílios e cerca de 5 mil moradores, 79% dos quais vivem lá há mais de 20 anos, informa o instituto. O argumento é que a ocupação fundiária passa a ser uma exigência da ocupação territorial. O território, antes dominado pelos traficantes, precisa ter dono, ressalta Paulo Rabello de Castro.

Para a professora Sonia Rabello, os moradores das favelas costumam ver com desconfiança a regularização fundiária. Primeiro, diz ela, porque isso significa entrar num mundo complexo ao qual não

Notícia anterior

Remoções de moradores vão continuar

Próxima notícia

2010, o ano que vai mudar uma geração

FAÇA UMA RESERVA AGORA NO AA.COM

Clique Aqui

AmericanAirlines | AA.com

FIAT

Economia

Calcule o que é melhor: álcool ou gasolina

Siga o Último Segundo no Twitter

Leve o Último Segundo para o seu site

estão habituados à o terreno dos cartórios, dos advogados e da Justiça. Outro fator, segundo a professora, é que o título de propriedade pode, no médio e longo prazos, ser um fator de expulsão dessa população.

Para Sonia Rabello, todas as áreas de favelas só não foram ocupadas pela especulação imobiliária ou porque não tinham título ou porque não tinham lotes suficientes. O que garantiu a ocupação das favelas foi a impossibilidade de ocupação formal. A especialista lembra que, nesses casos, o direito de posse é garantido pelo uso, não por uma eventual titulação.

Leia mais:

As principais obras nas favelas do Rio

Preços de imóveis disparam com melhorias

Um ano após pacificação, Morro Dona Marta é usado como vitrine

Para especialistas, corrupção e salários baixos prejudicam polícia

Elogios às UPPs e dúvidas sobre a reprodução do modelo

Polícia pacificadora reduz índices de criminalidade na Cidade de Deus

Até final de 2010, Rio quer tirar do domínio do tráfico 1/3 dos moradores de favela

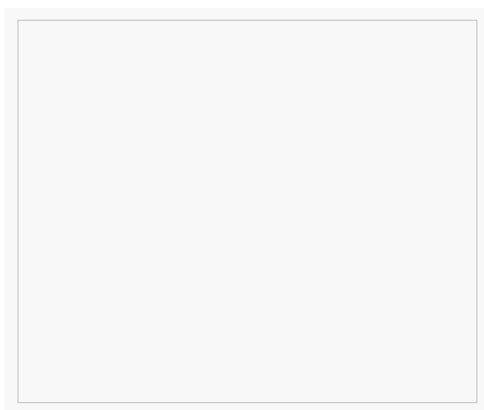
Entrevista: "Nosso problema número um não é a droga, é o fuzil na mão dos bandidos", diz o secretário de Segurança do Rio

Artigo: Especialista colombiano analisa a violência no Rio

Veja ainda:

Fotoshow: Favelas Pacificadas

Fotoshow: Complexo de Manguinhos



Links Patrocinados

Número do Brasil nos EUA

Seus Amigos ligam para você no Brasil e seu telefone toca nos EUA

www.telehispanic.com



Texto:

Leia tudo sobre: [favelas](#) • [remoção](#) • [rio de janeiro](#) • [tráfico de drogas](#) • [violência](#)

Notícias Relacionadas

NENHUM COMENTÁRIO. SEJA O PRIMEIRO.

ANTES DE ESCREVER SEU COMENTÁRIO, LEMBRE-SE: o iG não publica comentários ofensivos, obscenos, que vão contra a lei, que não tenham o remetente identificado ou que não tenham relação com o conteúdo comentado. Dê sua opinião com responsabilidade!

Seu nome: *

Seu e-mail: *

Mensagem: *

*Campos obrigatórios

Xerifa da Rocinha troca luxo por fuga



iG vai "zerar" Call of Duty 3 agora. Siga



Griselda bate em Tereza Cristina



Microscópio revela língua de mariposa



Hotel Maksoud Plaza vai a leilão em SP

[Sites iG](#) | [Expediente](#) | [Fale Conosco](#) | [Indique o Site](#) | [Serviços](#)

[Twitter](#) [RSS](#)

[Assine](#) | [Acelerador](#) | [Antivírus](#) | [Todos os Serviços](#) | [Central do Cliente](#)

[Sites iG](#) | [Anuncie](#) | [Crimes Virtuais](#) | [Trabalhe no iG](#) | [Política de Privacidade](#)

© Copyright 2000-2011, Internet Group - Portais: iG, iBest e BrTurbo

voegol.com.br
Clique e compre agora.
Confira regras e condições no site.

